

Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes.

Janaina Cavalcante Souza de Oliveira
Orientador: João Paulo Teixeira Viana
Orientadora: Mayara Gomes Dantas

RESUMO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criado em 1990, assegura direitos fundamentais às crianças e adolescentes, como saúde, educação e segurança. A rede de proteção abrange o Judiciário, Conselhos Tutelares e Secretarias Municipais. A campanha Maio Laranja, celebrada em 18 de maio, tem como objetivo conscientizar sobre a exploração e o abuso sexual de crianças, destacando a urgência de garantir um desenvolvimento seguro. O abuso sexual envolve o uso excessivo de poder, enquanto a exploração sexual refere-se à comercialização de crianças. Dados alarmantes revelam que 71% dos casos de estupro envolvem menores, e que 86% dos agressores são conhecidos das vítimas. A supervisão do uso da internet é crucial, especialmente após o aumento de casos de abuso online em 2023, exacerbado por imagens geradas por IA. Em uma roda de conversa, alunos da catequese discutiram formas de prevenção e os impactos de uma infância exposta prematuramente a comportamentos inadequados. A falta de ação e preparo dos conselheiros tutelares, agravada por um processo de seleção ineficaz, contribui para a insegurança das crianças e adolescentes. Uma colaboração mais ativa entre famílias, sociedade e autoridades é essencial para proteger os jovens e prevenir a violência sexual. Portanto, é fundamental fortalecer as redes de proteção e aumentar a conscientização sobre os riscos que crianças e adolescentes enfrentam. Somente através de um esforço conjunto e coordenado será possível criar um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento saudável de nossas crianças e adolescentes, garantindo seus direitos e protegendo-os de abusos e explorações.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes, Direitos e Prevenção, Proteção, Abuso e Internet.